



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CURSO DE FARMÁCIA**

**ANTÔNIA RÉGIA DE LIMA CARVALHO  
MATHIAS NOGUEIRA COSTA BARROS**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UM  
HOSPITAL DISTRITAL DE FORTALEZA**

**FORTALEZA  
2022**

ANTÔNIA RÉGIA DE LIMA CARVALHO  
MATHIAS NOGUEIRA COSTA BARROS

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UM  
HOSPITAL DISTRITAL DE FORTALEZA

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Farmácia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do prof. Dr. Paulo Yuri Milen Firmino.

FORTALEZA  
2022

ANTÔNIA RÉGIA DE LIMA CARVALHO  
MATHIAS NOGUEIRA COSTA BARROS

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UM  
HOSPITAL DISTRITAL DE FORTALEZA

Artigo TCC apresentada no dia de 2022  
como requisito para a obtenção do grau de  
bacharel em Farmácia do Centro  
Universitário Fametro – UNIFAMETRO –  
tendo sido aprovado pela banca  
examinadora composta pelos professores  
abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Profº. Dr. Paulo Yuri Milen Firmino  
Orientador – Centro Universitário Fametro

---

Profª. Dr. Julia Aparecida Lourenço de Souza  
Membro – Centro Universitário Fametro

---

Profº. Dr. Rodolfo De Melo Nunes  
Membro – Centro Universitário Fametro

# **AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UM HOSPITAL DISTRITAL DE FORTALEZA**

Antônia Régia de Lima Carvalho<sup>1</sup>

Mathias Nogueira Costa Barros<sup>2</sup>

Paulo Yuri Milen Firmino<sup>3</sup>

## **RESUMO**

A farmácia hospitalar ocupa importante posição dentro do contexto assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável por diversas atividades relacionadas ao uso do medicamento, o responsável dessa área é o farmacêutico, que no dia a dia ao exercer sua função, ajuda a promover o uso racional e contribuir para a segurança do paciente no seu tratamento, evitando erros de prescrições, como: erros na via administração, na posologia, medicamentos divergentes e entre outros. A pesquisa teve como objetivo avaliar as prescrições medicamentosas dos pacientes do Hospital Distrital Evandro Aires de Moura, situado em Fortaleza, Ceará. A avaliação foi um estudo descritivo que utilizou os indicadores farmacêuticos do Hospital, 10% das amostras de prescrições de cada mês de janeiro a dezembro de 2021, com base na prescrição medicamentosa dispensadas pelas Farmácias Satélites do Hospital. Foram extraídos dos indicadores, a média de prescrições aviadas pela equipe farmacêutica, a média de medicamentos utilizados em cada setor da unidade, analisou-se a prescrição médica e aprazamentos divergentes ou não, pela parte da equipe de enfermagem, e foram analisadas as prescrições se estão completas ou não. Para cumprir o objetivo foi preciso identificar o perfil das prescrições aviadas pelo setor de farmácia dos setores do Hospital, analisou-se os erros de prescrições e de aprazamentos identificados de cada setor do Hospital. Observou-se durante o ano de 2021 um aumento gradual diário e mensal de prescrições aviadas pelos farmacêuticos em especial nos meses de outubro e novembro, como também se detectou um acréscimo gradual de medicamentos prescritos com o nome comercial na maioria dos setores, porém nos setores de pequenas cirurgias e centro cirúrgico houve uma diminuição gradual durante os meses. Em aprazamento “se necessário” e abreviações teve um aumento percentual considerável que se manteve durante os meses em todos os setores do hospital. Na análise de aprazamentos divergentes ocorreu uma variação muito baixa, justificando assim a atenção das orientações médicas pela equipe de enfermagem, colaborando para o planejamento do tratamento ao paciente. Sugere-se diminuir a distância entre o clínico e o farmacêutico, aumentando a comunicação e integração profissional, o tratamento farmacológico instituído para cada paciente seria mais eficaz, seguro e conveniente.

**Palavras-chave:** Prescrição medicamentosa. Avaliação do serviço de farmácia. Uso de medicamentos.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Farmácia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

<sup>2</sup> Graduando do curso de Farmácia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

<sup>3</sup> Professor orientador do curso de Farmácia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

## ABSTRACT

The hospital pharmacy occupies an important position within the care context of the Unified Health System (SUS), being responsible for various activities related to the use of medication. promote rational use and contribute to patient safety in their treatment, avoiding prescription errors, such as: errors in the route of administration, dosage, divergent medications, among others. The research aimed to evaluate the drug prescriptions of patients at Hospital Distrital Evandro Aires de Moura, located in Fortaleza, Ceará. The evaluation was a descriptive study that used the Hospital's pharmaceutical indicators, 10% of the prescription samples from each month from January to December 2021, based on the medication prescription dispensed by the Hospital's Satellite Pharmacies. The average number of prescriptions dispensed by the pharmaceutical team, the average number of medications used in each sector of the unit were extracted from the indicators, the medical prescription and divergent schedules were analyzed or not, by the nursing team, and the prescriptions were analyzed. are complete or not. In order to fulfill the objective, it was necessary to identify the profile of the prescriptions dispensed by the pharmacy sector of the Hospital sectors, analyzing the errors of prescriptions and scheduling identified in each sector of the Hospital. During 2021, there was a gradual daily and monthly increase in prescriptions filled by pharmacists, especially in October and November, as well as a gradual increase in prescription drugs with the trade name in most sectors, but in sectors of minor surgeries and operating room there was a gradual decrease over the months. In scheduling "if necessary" and abbreviations there was a considerable percentage increase that was maintained during the months in all sectors of the hospital. In the analysis of divergent schedules, there was a very low variation, thus justifying the attention of the medical guidelines by the nursing team, collaborating with the planning of the patient's treatment. It is suggested to reduce the distance between the clinician and the pharmacist, increasing communication and professional integration, the pharmacological treatment instituted for each patient would be more effective, safe and convenient.

**Keywords:** Drug prescription. Evaluation of the pharmacy service. Medication use.

## **1 INTRODUÇÃO**

A farmácia hospitalar ocupa importante posição dentro do contexto assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável por diversas atividades relacionadas ao medicamento; resultando forte impacto na saúde e no custo hospitalar (OMS, 2002). No ano de 1992 várias organizações brasileiras mostraram a necessidade de instrumentos que possibilitassem avaliar os serviços de farmácia inseridos nas unidades de saúde, embora existam diversos artigos científicos, destinadas à avaliação de serviços farmacêuticos de uma maneira geral (Organização Pan-Americana da Saúde; 1992).

Os farmacêuticos ao exercer as suas funções promovendo o uso racional e visando a qualidade e segurança no tratamento dos pacientes, conseguem observar mais detalhadamente erros nas prescrições medicamentosas e avaliar a qualidade das prescrições, com propósito de corrigir erros e melhorar a assistência do paciente. (SOUZA; THOMSON; CATISTI, 2008, p.192).

Com o propósito de colaborar com o cuidado e segurança do paciente, a implementação de serviços farmacêuticos nas unidades de saúde deve se dar por meio organizado, planejado, com avaliação e melhoria desta prática, com objetivo de garantir a continuidade do processo de cuidado ao paciente. Assim, os indicadores hospitalares podem ser uma ferramenta útil, por ter o objetivo de fornecer medidas quantitativas de resultados desejáveis ou indesejáveis de um processo, podendo ser de forma contínua ou por um período, para que se verifique o alcance dos objetivos (Fernandes B.D., 2014).

A pesquisa teve como objetivo avaliar os dados dos indicadores hospitalares, obtidos pelas prescrições médicas em relação à presença de erros de prescrição, os aprazamentos e outros indicadores do Hospital Distrital Evandro Aires de Moura, situado em Fortaleza, Ceará. Portanto, é extremamente relevantes estudos avaliando a qualidade das prescrições hospitalares e o aprazamento delas para compreender se há erros que poderiam ser evitados futuramente.

## 2 METODOLOGIA

A avaliação foi um estudo descritivo que “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis”, ou seja, porque aplica-se a uma realidade conhecida, de acordo com Kauark (2010, p. 28). Utilizou-se os indicadores farmacêuticos, com base na prescrição medicamentosa dispensadas pelas Farmácias Satélites do Hospital Distrital Evandro Aires de Moura. Foram coletados e analisados os indicadores farmacêuticos referentes ao período de janeiro a dezembro de 2021, referente aos pacientes, maiores de 18 anos, internados nas dependências da unidade hospitalar (setores como observação, pequena cirurgia, centro cirúrgico, enfermaria, UTU's e UTI). E foram excluídos os dados de pacientes que estavam incompletos ou registrados de forma não compreensível pela equipe do projeto.

A técnica de coleta de dados foi documental a partir dos indicadores fornecidos pelo Núcleo de Farmácia – NUFAR - HDEAM, com acesso autorizado pelo hospital. E as amostras foram de 42.638 prescrições. Foram extraídos dos indicadores, a média de prescrições aviadas pela equipe farmacêutica, a média de medicamentos utilizados em cada setor da unidade, analisou-se a prescrição médica e aprazamentos divergentes ou não, pela parte da equipe de enfermagem, e foram analisadas as prescrições se estavam completas ou não.

Foi realizada uma tabulação usando o programa Microsoft Excel (tabela) e comparado através de gráficos com percentual do setor, dos medicamentos prescritos e a situação da prescrição. Dos indicadores de prescrições e aprazamentos foram analisadas as seguintes variáveis: as prescrições aviadas mensalmente, o quantitativo de receitas aviadas por setor; a média das prescrições incompletas que abrangem as abreviações de nomes de medicamentos, medicamentos prescritos com nomes comerciais, falta de posologia, falta da indicação da via de administração, prescrição/aprazamento “se necessário”, falta de administração por falta do medicamento, por setor. Quanto aos aprazamentos o quantitativo por percentual do

correto e do divergente das prescrições (erro no horário inadequado ou não administrado) por setor, de janeiro a dezembro de 2021.

A pesquisa foi submetida ao comitê de ética em pesquisa para avaliação e de acordo com o parecer 5.689.039 da aprovação, foi conduzida, conforme a resolução No 466/12 de 12 de dezembro de 2012, vigente sobre a avaliação de ética em pesquisa. De acordo com Kauark (2010, p. 23) inicialmente toda pesquisa científica precisa “manter-se eticamente neutro de opiniões pessoais, neutro de “achismos”, isento de palpites”. Preservou-se o anonimato dos participantes da amostra, obteve-se a autorização prévia do Hospital, através de termo de responsabilidade emitido pela instituição de ensino, para ter acesso a prontuários e aos documentos que foram relevantes à pesquisa.

### **3 RESULTADO E DISCUSSÃO**

A prescrição medicamentosa é o elo entre a equipe multiprofissional, e o ponto de partida para a utilização de medicamentos em farmácias hospitalares. (SOUZA; THOMSON; CATISTI, 2008, p.188). As farmácias possuem um papel importante sendo a responsável por várias etapas em relação ao medicamento, como a dispensação dos medicamentos nas quantidades e especificações solicitadas, de forma que a segurança do paciente seja o principal foco, desde o momento da dispensação até a administração medicamentosa.

Como supracitado os indicadores de saúde são ferramentas utilizadas para se adequar a uma determinada realidade que possa satisfazer as necessidades dentro de um padrão de qualidade. As ocupações que ocorrem dentro dessas unidades, receitas que são providas, as despesas, o tempo que o paciente fica na espera para ser atendido ou medicado na emergência, são alguns dos indicadores hospitalares que são avaliados constantemente na busca de gerar um melhor acolhimento para o paciente (VIEIRA, DETONI, BRAUM, 2006, p.1).

#### **3.1 Total de prescrições aviadas mensalmente**

A prescrição hospitalar orienta a ação de toda equipe envolvida no cuidado ao paciente. Servindo de parâmetros para outros médicos e outros profissionais que saibam de todo o histórico que vem sendo realizado com o paciente. Funciona

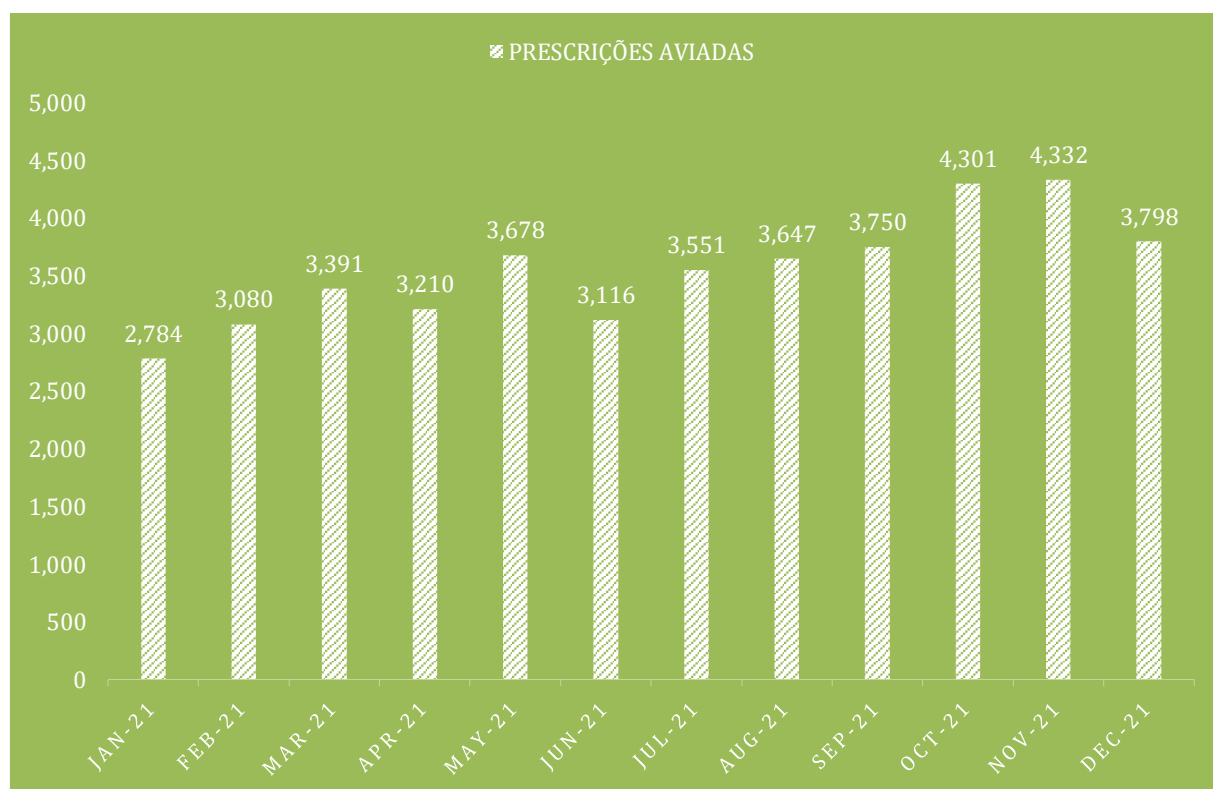


também como um guia para o médico que prescreveu o medicamento, evitando um possível esquecimento (SANAR, 2019).

Gráfico 1: São as Prescrições aviadas mensalmente nas farmácias satélites do hospital distrital de Fortaleza coletadas e analisadas em 2022. (n total=42.638/Fortaleza,2022).

A prescrição médica é focada na relação médico-paciente. Onde o profissional através de sua avaliação pode sugerir o que for mais viável para diagnosticar o problema do paciente e a partir de então prescrever o que julgar necessário para tratar o mesmo. Portanto, é de grande importância que exista um nível de confiança e respeito entre o médico e o paciente (SANAR, 2019).

Nesse gráfico é mostrado a quantidade de prescrições aviadas mensalmente com o total de 42.638 prescrições no ano de 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme apresentado no gráfico 1 foi notória o aumento gradual de prescrições aviadas mensalmente pelos farmacêuticos assistências do hospital distrital de Fortaleza, no decorrer dos meses do ano de 2021. Podemos justificar que esse aumento é devido ser um hospital terciário com perfil de trauma adulto, sendo frequente o internamento de pessoas que sofreram traumas, quedas, acidentes.

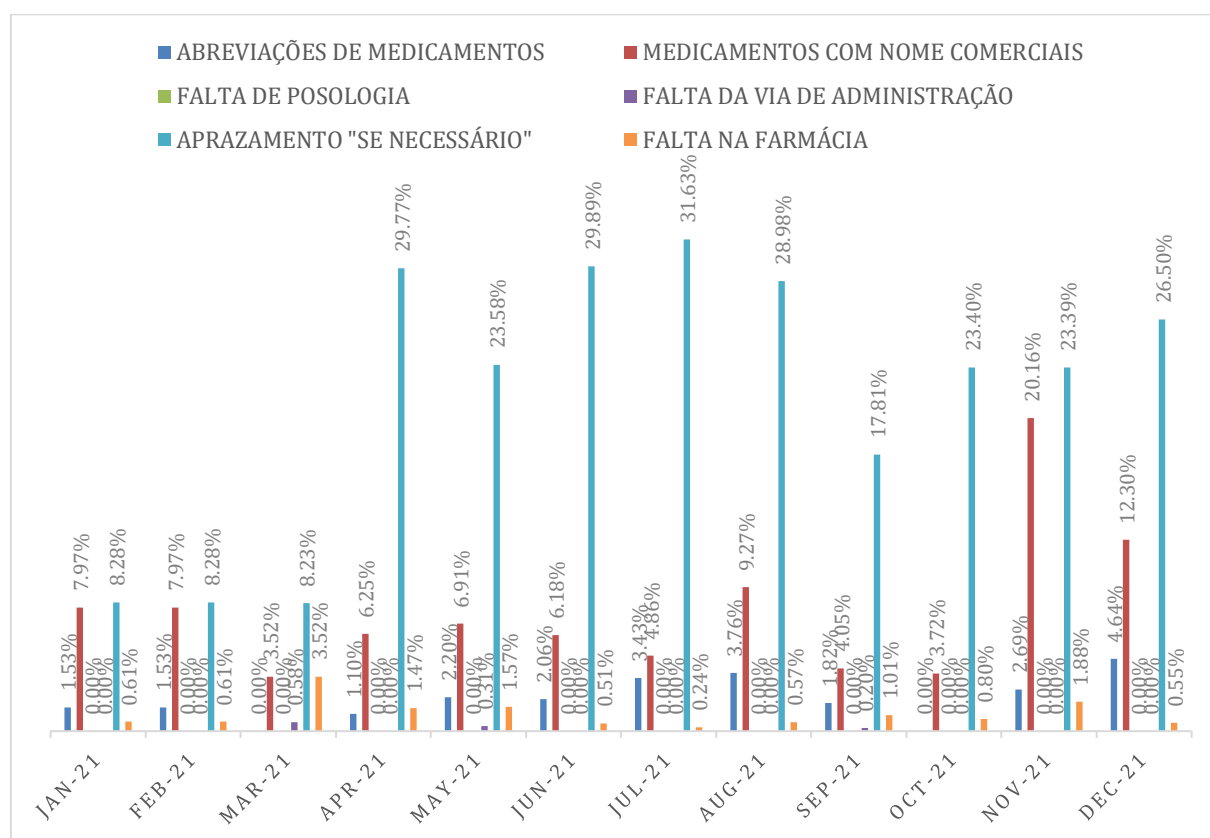
Também, é comum os hospitais com perfil adulto atender pessoas idosos que devido a sua mobilidade e fisiologia sofrem constantes quedas/acidentes domésticos, e possuem alguma doença crônica (diabetes, pé diabético) que ocasiona feridas ou precisam de cirurgias.

### 3.2 Análise de características específicas das prescrições médicas por setores

#### •Setor: Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Gráfico 2: Análise de características específicas das prescrições médicas do setor UTI do ano de 2021. (n total=3.512/Fortaleza,2022).

Nesse gráfico mostra a porcentagem de erros nas prescrições do setor UTI de cada mês do ano de 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme o gráfico 2 foi observado que a partir do mês de maio/2021 houve um aumento de abreviações de medicamentos nas prescrições médica da Unidade de Terapia Intensiva do hospital distrital de Fortaleza. Assim como um aumento de medicamentos prescritos com o nome comercial.

Considerando a resolução 357/01, do Conselho Federal de Farmácia, no artigo 6 todo medicamento no âmbito de farmácia hospitalar deverá seguir a Denominação

Comum Brasileira (DCB) - denominação do fármaco ou princípio farmacologicamente ativo aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Resolução RE MS/ANVISA 357 de 27 de abril de 2001). Portanto, como meio de evitar erros de administração é de extrema relevância a prescrição médica ser prescrita o nome do princípio ativo dos medicamentos, não o seu nome comercial.

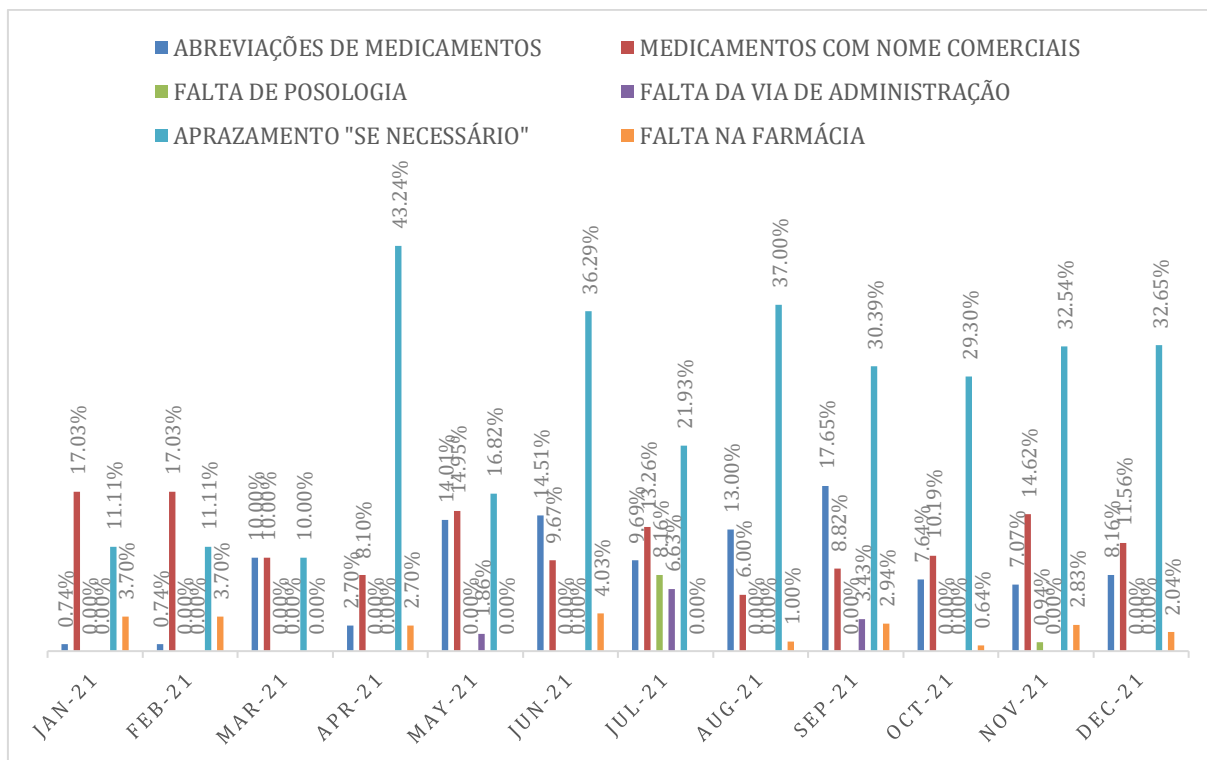
Também, no mês de abril/2021 se observou um aumento de medicamentos prescritos com aprazamento “se necessário”. É comum notarmos essa prática no âmbito hospitalar, algo bem relevante e que levanta vários questionamentos, como a responsabilidade de confirmar a necessidade ou não de administração de medicamentos ser decisão da equipe de enfermagem.

O setor UTI (Unidade de Terapia Intensiva) trata de pacientes de alta gravidade, portanto é importantíssimo o papel exercido pela farmácia em fornecer medicamentos adequados para suprir os tratamentos dos pacientes internados, de acordo com o orçamento disponibilizados pela unidade hospitalar.

#### **•Setor: Unidade de Tratamento de Urgência (UTU)**

Gráfico 3: Análise de características específicas das prescrições médicas do setor UTU do ano de 2021. (n total= 1.807/Fortaleza,2022).

Nesse gráfico mostra os erros de prescrições em porcentagem do setor UTU de cada mês do ano de 2021.



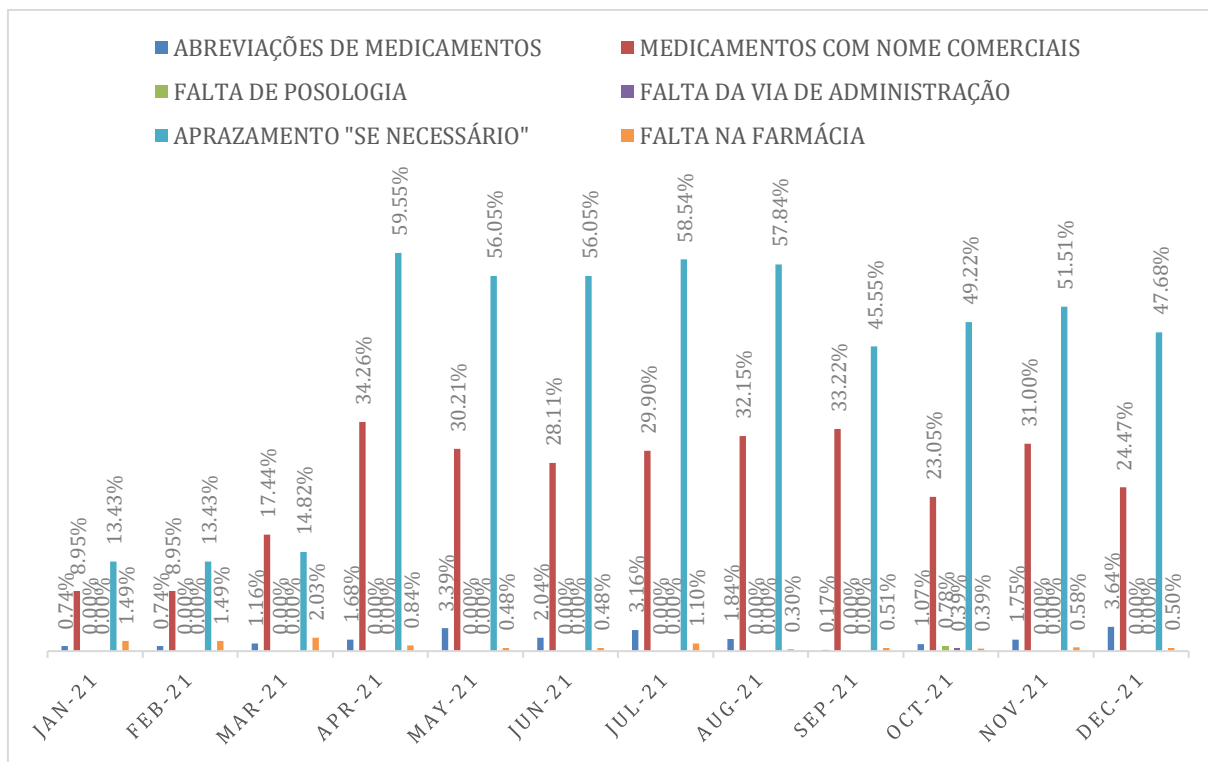
Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme o gráfico 3 foi observado que nos meses de maio e junho do ano de 2021 houve um aumento bem significativo de abreviações de medicamentos nas prescrições médica da Unidade de Terapia de Urgência do hospital distrital de Fortaleza. Essa abreviação dificulta no momento da dispensação, e no seu dia a dia, o farmacêutico deve se atentar ao fluxo com muita organização e experiência prática, com o objetivo de prevenir erros de dispensação, além de orientar a equipe multiprofissional sobre os possíveis erros de administração dos medicamentos e correlatos. (BRASIL, 1994, p. 24). Também observou-se um aumento de medicamentos prescritos “se necessário”. Em contrapartida notou se uma diminuição de medicamentos prescritos com o nome comercial. Considerando que o setor de unidade de terapia de urgência (UTU) acolhe vários pacientes de criticidade alta, e que em unidades de saúde públicas, é de extrema importância a prescrição com nome do princípio ativo evitando erros no momento da dispensação.

#### •Setor: Observação

Gráfico 4: Análise de características específicas das prescrições médicas do setor observação. (n total= 10.244/Fortaleza,2022)

Nesse gráfico mostra os erros de prescrições em porcentagem do setor observação de cada mês do ano de 2021.



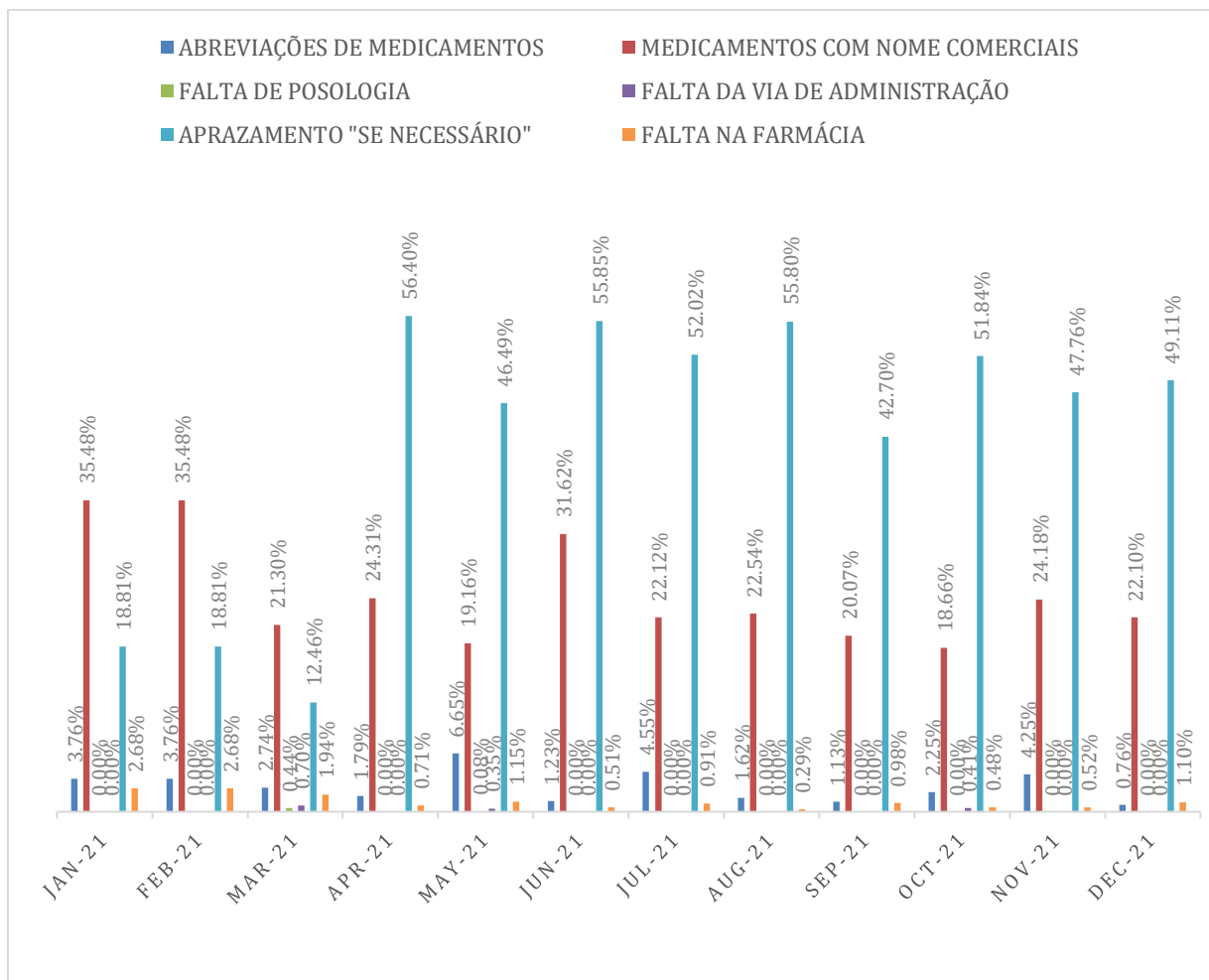
Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme apresentado no gráfico 4, foi observado que a partir do mês de abril/2021 houve um aumento bem significativo de medicamentos prescritos com o nome comercial, que de acordo com a Resolução n.º 29 da Comissão Intergestores Tripartite do Ministério da Saúde, os medicamentos devem ser prescritos e identificados na DCB (Denominação Comum Brasileira), ou seja deve ser prescrito e identificado pelo seu princípio ativo. Em relação aos aprazamentos “se necessário” nas prescrições médicas, também no mesmo mês houve um aumento significativo no setor da Observação. Por se tratar de um setor bem rotativo e movimentado, essa prática se torna perigosa, pois a equipe de enfermagem no momento da administração do medicamento toma a responsabilidade de escolha pelo tratamento do paciente.

#### •Setor: Enfermarias

Gráfico 5: Análise de características específicas das prescrições médicas do setor enfermarias (posto). (n total= 18.417/Fortaleza, 2022).

Nesse gráfico mostra os erros de prescrições em porcentagem do setor enfermarias de cada mês do ano de 2021.



Fonte: Elaborado pelos Autores

De acordo com o gráfico 5 notou-se que em todos os meses do ano de 2021, houve uma inconstância nas prescrições médicas em relação aos medicamentos prescritos com o nome comercial, justifica-se que por se tratar de um setor de grande rotatividade de profissionais médicos, muitos deles atuantes também em unidades de saúde da rede privada, os médicos acabam adotando um “costume” de prescrever e identificar o medicamento pelo nome comercial. Para uma assistência correta é necessário garantir a compreensão do que foi prescrito, tanto por parte do paciente quanto do farmacêutico que irá dispensar os medicamentos.

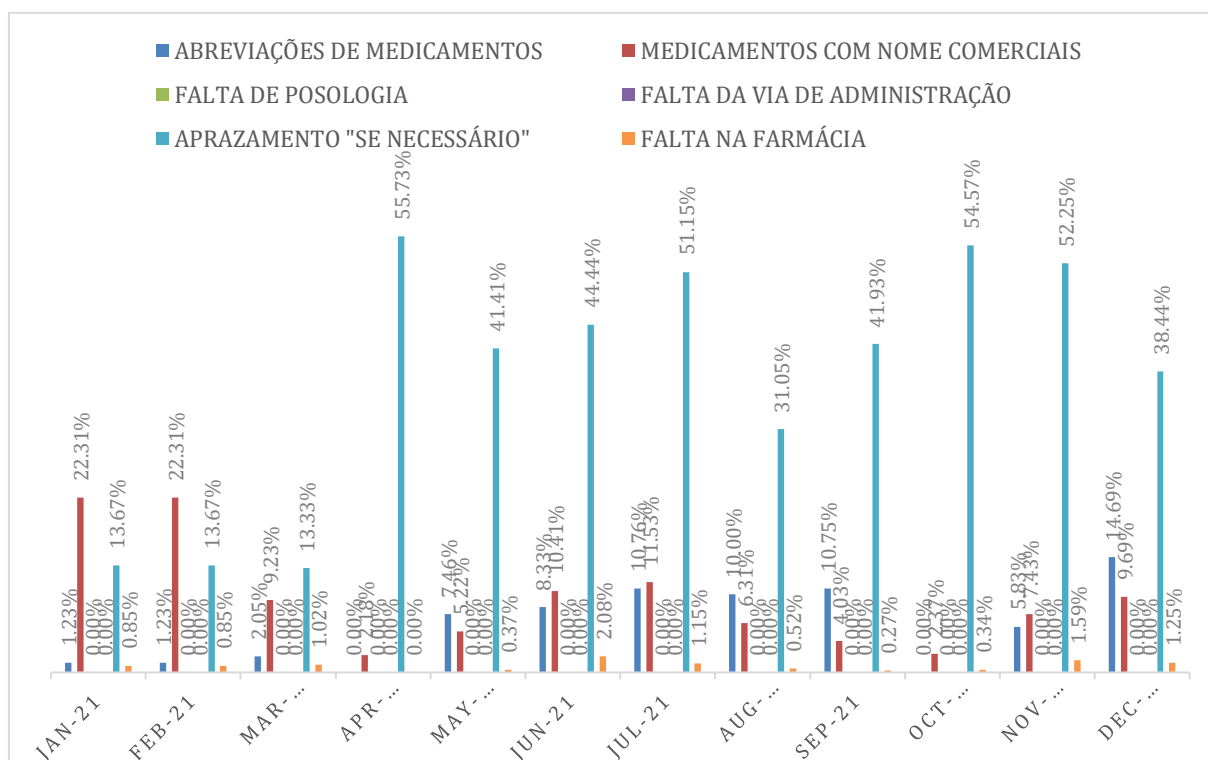
Como supracitado e observado em outros setores (UTI, UTU, Observação) a prática de prescrever os medicamentos com aprazamentos “se necessário” é comum, e levanta muitos questionamentos relevantes, afinal é através das prescrições médicas que constam as orientações para o tratamento de doenças e viabiliza a continuidade da assistência em saúde, como a abordagem terapêutica correta, então

a quem deve-se essa responsabilidade de escolha, de qual o melhor tratamento para os pacientes internados no hospital distrital de Fortaleza é o médico.

#### •Setor: Pequenas Cirurgias

Gráfico 6: Análise de características específicas das prescrições médicas do setor pequenas cirurgias do hospital distrital de Fortaleza. (n total= 3.387/Fortaleza, 2022).

Nesse gráfico mostra os erros de prescrições em porcentagem do setor pequenas cirurgias de cada mês do ano de 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores.

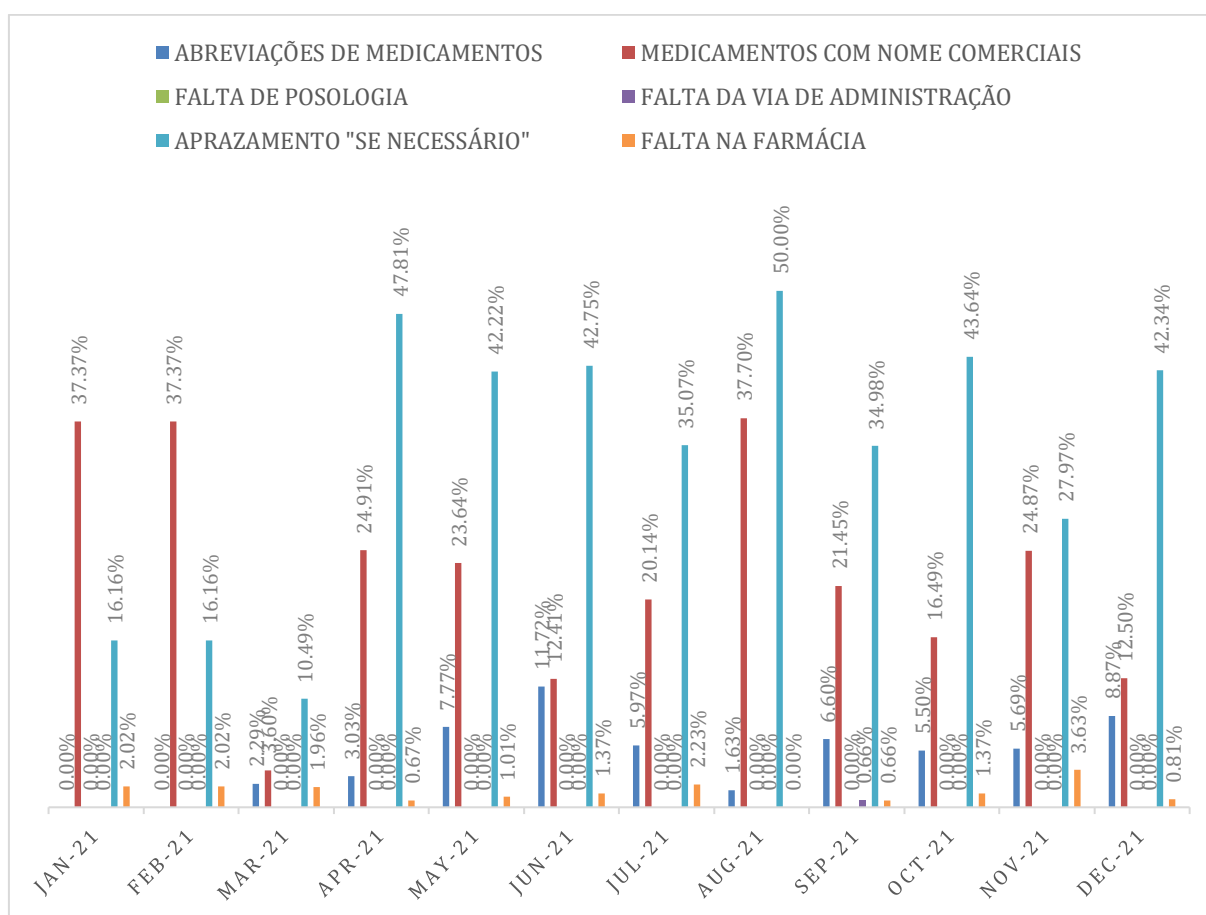
Conforme gráfico 6 foi observado que a partir do mês de abril a novembro de 2021, a média de medicamentos prescritos com aprazamentos “se necessário” ultrapassou 50% nas prescrições médicas do setor das pequenas cirurgias, como visto em outros setores do hospital distrital de Fortaleza. Também, aumento significativo de medicamentos abreviados nos meses de maio a setembro do ano de 2021, prática que cooperar para erros de dispensação e consequentemente erros de administração de medicamentos. Entretanto, em comparação com os outros setores do hospital distrital observou uma diminuição no decorrer dos meses com medicamentos prescritos com o nome comercial. Cooperando dessa forma na

segurança do paciente, pois serão evitados erros no momento da dispensação pela equipe de farmácia.

### •Setor: Centro cirúrgico

Gráfico 7: Análise de características específicas das prescrições médicas do setor centro cirúrgico do hospital distrital de Fortaleza. (n total= 3.882/Fortaleza, 2022).

Nesse gráfico mostra os erros de prescrições em porcentagem do setor centro cirúrgico de cada mês do ano de 2021.



Fonte: elaborado pelos autores.

Em conformidade com o gráfico 7 foi observado que a partir do mês de abril a dezembro de 2021, a média de medicamentos prescritos com aprazamentos “se necessário” variou de 27% a 50% nas prescrições médicas do centro cirúrgico, sendo bem semelhantes com os outros setores do hospital distrital de Fortaleza. Assim como foi notória a variação de 12% até 37% de medicamentos prescritos com o nome comercial no setor. O centro cirúrgico, é um setor que realiza várias cirurgias por dia, às vezes de urgências e muitas delas bem críticas, essa prática deve ser evitada, os profissionais médicos devem prescrever com clareza as informações e orientações,

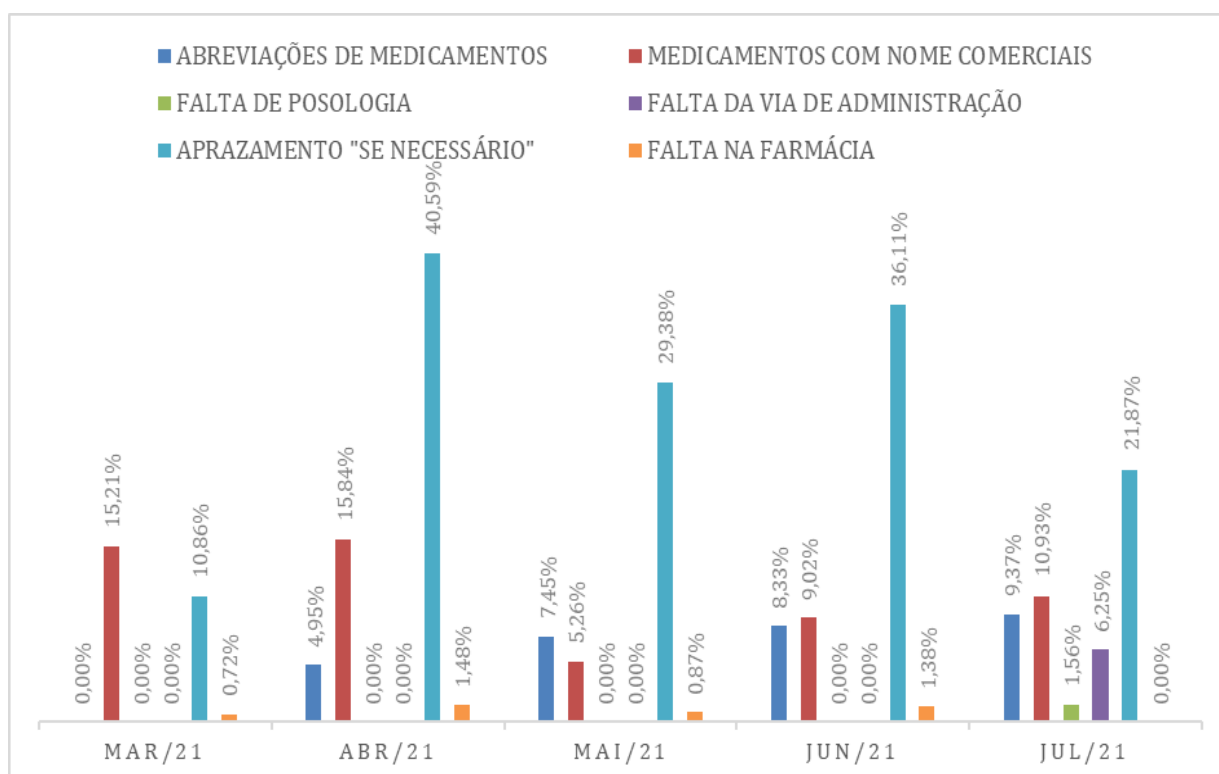


ajudando a minimizar os erros de dispensação por parte dos farmacêuticos, pois essa ação está diretamente ligada na recuperação pós-cirúrgico dos pacientes.

#### •Setor: Isolamento COVID-19

Gráfico 8: Análise de características específicas das prescrições médicas do setor isolamento covid-19 do hospital distrital de Fortaleza. (n total= 1.093/Fortaleza,2022).

Nesse gráfico mostra os erros de prescrições em porcentagem do setor isolamento de COVID-19 do mês de março a julho de 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia. O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países do mundo (OMS, 2019). Devido esse quadro pandêmico o hospital distrital de Fortaleza e outros do país, necessitou a abertura de um novo setor para pacientes internados com sintomas de COVID-19.

De acordo com o gráfico 8 foi observado que de março a junho houve um aumento na média de medicamentos prescritos com aprazamentos “se necessário”,

dados semelhantes com outros setores do Hospital Distrital de Fortaleza. Em contrapartida, notou-se a diminuição de medicamentos abreviados e com nome comercial nas prescrições médicas do setor isolamento de COVID-19. Por se tratar de um setor de grande criticidade, com pacientes entubados por depressão respiratória, falência de órgãos, toda atenção deveria ser redobrada para esses pacientes. Evitar erros na dispensação e administração, mesmo com os esforços e exaustão dos profissionais de saúde da linha de frente do COVID-19, era imprescindível na recuperação dos pacientes.

### 3.5 Análise dos aprazamentos das prescrições médicas

O aprazamento de prescrições medicamentosas é um planejamento de horários e intervalos para a administração dos medicamentos, deverá ser realizada pela equipe de enfermagem, esse procedimento geralmente corresponde à rotina da unidade de saúde, tem validade por 24 horas. O processo de administração de medicamentos é composto por um conjunto de etapas que deve ser muito bem planejada e implementada pelos profissionais da saúde de forma segura e efetiva para garantir a segurança do paciente (OLIVEIRA *et. al.*, 2011).

Tabela 1: Aprazamentos divergentes nas prescrições médicas dos setores do Hospital Distrital de Fortaleza, no ano de 2021. (n total= 42.638/Fortaleza, 2022)

| MÊS/ANO  | UTI     | UTU     | OBS     | ENFERM. | PC    | CC      | ISOL. COVID |
|----------|---------|---------|---------|---------|-------|---------|-------------|
| JAN/2021 | 1,00(%) | 1,00(%) | 1,08(%) | 0,67(%) | 6,00% | 6,00(%) | -           |
| FEV/2021 | 1,00(%) | 1,00(%) | 1,08(%) | 0,67(%) | 6,00% | 6,00(%) | -           |
| MAR/2021 | 0,00(%) | 0,00(%) | 0,00(%) | 0,54(%) | 0,00% | 0,00(%) | 0,37(%)     |
| ABR/2021 | 1,47(%) | 4,06(%) | 1,13(%) | 0,83(%) | 4,38% | 1,02(%) | 0,49(%)     |
| MAI/2021 | 5,03(%) | 0,94(%) | 0,65(%) | 0,71(%) | 0,00% | 2,37(%) | 0,44(%)     |
| JUN/2021 | 0,00(%) | 0,00(%) | 0,46(%) | 0,11(%) | 1,39% | 2,07(%) | 0,00(%)     |
| JUL/2021 | 0,48(%) | 2,05(%) | 0,64(%) | 0,34(%) | 1,93% | 1,50(%) | 0,00(%)     |
| AGO/2021 | 1,15(%) | 0,00(%) | 0,00(%) | 0,36(%) | 2,11% | 0,82(%) | -           |
| SET/2021 | 0,00(%) | 0,00(%) | 4,45(%) | 0,00(%) | 0,00% | 0,00(%) | -           |
| OUT/2021 | 0,00(%) | 0,00(%) | 0,00(%) | 0,00(%) | 0,68% | 0,22(%) | -           |
| NOV/2021 | 0,54(%) | 0,00(%) | 0,23(%) | 0,15(%) | 0,26% | 0,51(%) | -           |
| DEZ/2021 | 0,82(%) | 0,34(%) | 0,25(%) | 0,25(%) | 1,25% | 0,00(%) | -           |

Fonte: Elaborado pelos autores.

(Legendas: setores UTI – Unidade de Tratamento Intensivo; UTU – Unidade de tratamento de Urgência; OBS - Observação; ENFERM. - Enfermarias; PC – Pequenas Cirurgias; CC – Centro Cirúrgico; ISOL.COVID - Isolamento de COVID-19).

De acordo com a tabela 1 foi observado que no ano de 2021, no decorrer dos meses que a variação em todos os setores do hospital distrital foi de 0,00% a 6,00%. Mesmo com um fluxo intenso e uma rotatividade muito grande de profissionais da enfermagem nos setores, notou através dos dados da tabela uma variação pequena, justificando a atenção da equipe no momento dos aprazamentos. Garantindo uma administração correta de medicamentos, colaborando para a segurança do paciente.

Como supracitado o estudo teve algumas limitações, como dados incompletos que pode ser justificado por perdas de informações durante a captação dos indicadores. Também, foi discutido dados de indicadores levando em consideração o percentual total de prescrição de cada setor do hospital distrital, não o número exato de cada característica analisada. Assim sendo, é interessante estudos que aprofundem a análise de indicadores hospitalares, enfatizando o modo de administração de medicamentos, a via de administração, o impacto de medicamentos de controle especial em pacientes internados, o uso racional de antimicrobianos em ambiente hospitalar, com intuito de enriquecer o estudo e contribuir nos cuidados prestados aos pacientes.

#### **4 CONCLUSÃO**

Com os resultados deste estudo foi possível observar durante o ano de 2021 um aumento gradual diário e mensal de prescrições aviadas pelos farmacêuticos em especial nos meses de outubro e novembro, como também se detectou um aumento percentual considerável que se manteve durante o ano de 2021 de aprazamento “se necessário” e abreviações em todos os setores do Hospital. E podemos concluir que houve também um acréscimo gradual na maioria dos setores de medicamentos com nome comercial, entretanto nos setores de pequenas cirurgias e centro cirúrgico houve uma diminuição gradual durante os meses. Os outros erros de prescrições não tiveram um aumento significativo. Quanto aos aprazamentos o quantitativo por percentuais divergentes das prescrições por setores, de janeiro a dezembro de 2021 foi bem baixa em todos os setores do Hospital Distrital de Fortaleza. Justificando a atenção nas orientações médicas pela equipe de enfermagem, colaborando assim para uma dispensação e administração de medicamentos de forma segura e efetiva, garantindo a segurança do paciente.

Os dados aqui apresentados de um hospital distrital de Fortaleza apontam um problema que pode estar presente em muitos outros hospitais brasileiros: o uso do nome comercial do medicamento, mesmo com a resolução 357/01, do Conselho Federal de Farmácia, no artigo 6 orientando que, todo medicamento no âmbito de farmácia hospitalar deverá seguir a Denominação Comum Brasileira (DCB) (Resolução RE MS/ANVISA 357 de 27 de abril de 2001). Também, foi notória que em vários meses do ano de 2021, em todos os setores do hospital, a prática de prescrever os medicamentos com aprazamentos “se necessário”, o que nos levantou vários questionamentos relevantes, as orientações para o tratamento do paciente são através das prescrições médicas, devendo serem de forma clara, para compreensão de todos da equipe, essa responsabilidade deverá ser de um profissional capacitado.

Concluimos que os resultados se limitam as análises das prescrições médicas e que através delas são gerados os indicadores hospitalares. Esses dados podem sofrer alterações significativas por influências (doenças periódicas, rotatividade de profissionais da área da saúde, profissionais capacitados). Portanto, é necessário pesquisas para comparação com outros hospitais. O estudo pretendeu demonstrar dados que possam ser relevantes para o hospital distrital de Fortaleza. A metodologia é uma contribuição à pesquisa de indicadores hospitalares.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, V.M.T; TAVARES, C. A **Avaliação de Indicadores de Medicamentos: importância para a qualidade na Prescrição Médica.** Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde São Paulo v.2 n.3 31 -35, 2011.

ANVISA – Agência de Vigilância Sanitária. **NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA No 06 / 2021 - Implementação do Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos (PGA) pelos hospitais.** 2021.

BARROS E, MACHADO A, SPRINZ E. **Antimicrobianos** - 5 ed. - Porto Alegre; Artmed, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Cartilha para a promoção do uso racional de medicamentos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.** Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução RDC No 471, de 23 de fevereiro de 2021.** Dispõe sobre os critérios para a prescrição, dispensação, controle, embalagem e rotulagem de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos de uso sob prescrição, isoladas ou em associação, listadas em Instrução Normativa específica.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de controle de infecção hospitalar. **Guia básico para a farmácia hospitalar.** Brasília, 1994.

BRASIL. **Uso racional de medicamentos.** Portal da Saúde, 7.dez.

Fernandes BD. **Avaliação da qualidade dos serviços farmacêuticos prestados em farmácias comunitárias e a satisfação dos usuários: uma análise especial. [dissertação].** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Faculdade de Farmácia, 2014.

KAUARK, Fabiana. Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. **Metodologia da pesquisa: guia prático.** – Itabuna: Via Litterarum, 2010.

NUFAR - NÚCLEO DE FARMÁCIA NUFAR – HDEAM. **Indicadores de janeiro a dezembro de 2021.**

OLIVEIRA, R.B. DE; MELO, E.C.O. **O sistema de medicação em um hospital especializado no município do Rio de Janeiro.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 480-489, jul-set, 2011.

OMS. **Histórico da pandemia de COVID-19.** 31.dez.2019

OMS. **Promoção do uso racional de medicamentos: componentes centralizados. Perspectivas políticas sobre medicamentos OMS.** Genebra: Organização Mundial de Saúde; 2002.

Organização Pan-Americana da Saúde/Ministério da Saúde/Conselho Federal de Farmácia, organizadores. **Organização da assistência farmacêutica em hospitais - relatório final da oficina de trabalho.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 1992.

SANAR. **Prescrição Médica Hospitalar: para que serve e como utilizar?** 21.jul.2019.

SBRAFH – Padrões Mínimos para farmácia hospitalar/Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar. **1a Revisão Oficina de Revisão dos Padrões Mínimos – Sbrafh.** Goiânia – 2007.

SOUZA. Ana Fabíola Rebouças de, VIEIRA. Johny Carlos de Queiroz, VIEIRA. Alcivan Nunes, SOLON. Lilian Grace da Silva, BEZERRA, Érica Louise de Souza Fernandes. **Os erros de medicação e os fatores de risco associados a sua prescrição.** Enfermagem em foco. Revista oficial do conselho Federal de enfermagem, v.10, n 4, 2019.

VIEIRA D. K, DETONI D. J, BRAUM L. M. S. **Indicadores de Qualidade em uma Unidade Hospitalar.** Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Cascavel (UNIVEL) – Cascavel, PR, Brasil. Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – Blumenau, SC, Brasil. III SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2006.